

SETCEB – Circular 312 – 07/Junho/2011

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

INCT-F DECOPE/NTC DE MAIO/10 À MAIO/11¹

A NTC&Logística comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF DECOPE/NTC)** foi de **7,61% (sete vírgula sessenta e um por cento)**, entre junho de 2.010 e maio de 2.011 (maio de 2011 sobre maio de 2010 ou ainda, nos últimos doze meses).

EVOLUÇÃO DO INCTF – MAIO/2011

Distância	Km	R\$/t	INCT-F	Var. s/. Julho/94 (%)	Var. 36 Meses (%)	Var. 24 Meses (%)	Var. 12 Meses (%)
Muito Curtas	50	671,99	405,00	305,00	20,43	13,66	8,33
Curtas	400	773,18	395,92	295,92	19,49	12,93	7,91
Médias	800	983,52	394,01	294,01	18,99	12,52	1,6101
Longas	2.400	1.667,65	399,41	299,41	22,83	14,36	6,83
Muito Longas	6.000	2.762,03	405,97	305,97	16,38	10,34	5,99

Fonte: DECOPE/NTC&Logística

O INCTF mede a evolução de todos os custos da carga fracionada, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel2 na bomba teve uma variação de 1,21%, passando de R\$ 1,986 por litro para R\$ 2,010 por litro.

No período de maio/11 contra abril/11, o óleo diesel registrou uma queda de (0,10%). Portanto, o preço do litro ficou em R\$ 2,010 no mês de maio/11, contra R\$ 2,012 do mês anterior, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

Os preços dos veículos tanto de percurso rodoviário, quanto de percurso urbano, não tiveram variação no período de maio/11 contra abril/11. O mesmo ocorreu com os implementos rodoviários.

As variações dos preços dos demais insumos do índice nacional de transporte de carga de transferência - INCTFR, para os últimos doze meses foram: câmara 21,45%, protetor 18,42%, 30,59% no pneu 1000/20R, 7,62% na recapagem, 5,00% na lavagem, veículo (0,35%), 8,58% na carroceria, 3,63% no rodoar, 9,0% nos salários e 0,62% nos seguros.

Para os preços médios dos insumos do INCT-Fou, as variações foram: veículo 6,09%, seguido de 2,72% para carroceria, rodoar 3,16%, salário de motorista e ajudante 9,0%, 5,63% para



Sem rodovias o Brasil não chega lá.

SETCEB – Circular 312 – 07/Junho/2011

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

seguros, salário DAT 8,93, 7,73% pneus, 7,65% câmara, 20,91% para o protetor, 12,96% recapagem, 6,21% lavagem.

INCTL - DECOPE/NTC DE MAIO/10 À MAIO/11

A variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCTL DECOPE/NTC) foi de 5,74% (cinco vírgula setenta e quatro por cento) de junho de 2.010 a maio de 2.011 (maio de 2011 sobre maio de 2010, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL mede a evolução de todos os custos da carga completa, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos e custo valor.

EVOLUÇÃO DO INCTF – MAIO/2011

PERCURSO	Km	R\$/t	INCT-L OUT/03=100	Var. (%) 12 MESES	Var. (%) ANUAL	Var.(%) MÊS
Muito Curtas	50	43,27	145,84	7,32	3,55	1,97
Curtas	400	81,67	145,69	6,10	3,34	1,69
Médias	800	127,46	145,64	5,74	3,27	1,56
Longas	2.400	299,53	145,28	5,08	3,18	1,47
Muito Longas	6.000	678,39	145,00	4,72	3,14	1,45

Fonte: Depto. Custos Operacionais e Pesquisas Econômicas - DECOPE/NTC&Logística

Obs: Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 2.214,22 /TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 73,37p/hora útil parada, ou R\$ 2,7874 por tonelada por hora útil.

Em relação ao mês de abril/11, o preço do cavalo mecânico registrou uma variação de **(0,24%)**, enquanto o implemento não registrou variação. Nos últimos doze meses, os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o semi-reboque **1,36%**, cavalo mecânico **2,16%**, seguro **2,24%**, salários do DAT **8,94%**, salário do motorista **9,0%**, **1,87%** rodoar, **6,72%** recapagem, óleo de câmbio **28,57%**, lavagem **1,13%** e **14,0%** para pneus.

Atenciosamente
Secretaria SETCEB



Sem rodovias o Brasil não chega lá.